



APRESENTAÇÃO

A revista PROMETEUS chega ao décimo segundo número. Em sua seção de artigos originais, temos as excelentes contribuições de Dr. Bernhard J. Sylla, da Universidade do Minho (Portugal); da Dra. Marly Bulcão, da UERJ; de Gustavo Bertoche, doutorando em Filosofia da UERJ; do Dr. Marcos Antonio da Silva, da UNIVASF; do Dr. Romero Venâncio, da UFS; do Dr. Leno Francisco Danner, da UNIR; e do Dr. Rodrigo Pinto de Brito, da UFS.

A revista traz também seu primeiro dossiê, sobre Paul Ricoeur, organizado pela Dra. Constança Marcondes Cesar.

Paul Ricoeur, filósofo francês contemporâneo, viveu entre 1913 e 2005. Inscrito na confluência das escolas fenomenológica e hermenêutica, propôs uma ontologia hermenêutica que se caracteriza pelo diálogo com a tradição filosófica e com as correntes contemporâneas.

Reconhecido internacionalmente, recebeu inúmeros prêmios por sua obra, que abarca ética, antropologia filosófica, epistemologia, filosofia da linguagem, filosofia da história, filosofia política, filosofia do direito. Tradutor de Husserl, foi responsável pela primeira edição crítica francesa do *Ideias I* e de estudos importantes sobre *As meditações Cartesianas* e o *Krisis*. Ensinou em Estrasburgo, Paris-Sorbonne, Nanterre e Chicago. Foi também diretor Centro de Investigações Fenomenológicas e Hermenêuticas do CNRS.

Acolhemos, no presente dossiê, artigos de estudiosos brasileiros e estrangeiros de sua obra. Celebrando o centenário de seu nascimento, os estudos põem à luz alguns aspectos da reflexão de Ricoeur, contribuindo, dessa forma, para sinalizar entre nós uma

parcela dos inúmeros eventos que estão ocorrendo em diferentes pontos do nosso país e do mundo, recordando o mestre.

Responderam ao nosso convite antigos alunos de Ricoeur, seus amigos e colaboradores, assim como outros investigadores que, com rigor e profundidade, atestam a riqueza de seu pensamento e de sua obra.

Ricardo Jardim, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, examina as contribuições de Ricoeur para a discussão das implicações filosóficas da obra de Freud. Maria da Penha Villlela-Petit, sua orientanda de tese e colaboradora de Ricoeur nos Arquivos Husserl, em Paris, focaliza a atenção sobre o conceito de *justo* nas suas relações com o *legal*. Maria Fernanda Henriques, da Universidade de Évora, estudiosa da obra de Ricoeur e organizadora de congressos e conferências sobre o filósofo, examina a questão da *identidade narrativa* e seus laços com a ficção literária. Maria Luisa Portocarrero, professora titular da Universidade de Coimbra, responsável por um seminário permanente de estudos sobre Ricoeur, examina a fragilidade humana no horizonte da obra *O homem falível*. Jean-Luc Amalric, da Universidade de Montpellier 3, discute a contribuição de Ricoeur à hermenêutica entendida como tradução. Attilio Danese e Giuglia Paola di Nicola, da Universidade de Teramo, editores da revista *Prospettiva Persona*, da qual nosso filósofo foi colaborador, discutem a exigência de uma fundamentação da ética na ontologia em Ricoeur. Elsio Corá, da UFFS, cuja tese de doutorado foi sobre a obra de Ricoeur, aborda o percurso ricoeuriano da ética à moral. E Roberto Amaral, da UFVJM, estuda a *inovação semântica* em Ricoeur, visando a sua reflexão sobre a enunciação metafórica e o enunciado narrativo, ilustrando as teses do filósofo francês a partir da consideração de trechos da obra de Guimarães Rosa, *Grande Sertão:Veredas*.

A edição se encerra com uma série de resenhas, com destaque para a resenha sobre o novo livro de Luiz Bicca, *Ciência e Relativismo*, e a resenha sobre a tradução de Rodrigo Brito e Rafael Huguenin de *Contra os Retóricos*, de Sexto Empírico. Temos ainda, na mesma seção, o talento do escritor e filósofo Roberto Zarco, desdobrando-se sobre Cioran, e a resenha de Valter Duarte sobre a tradução em inglês do estoico Hieroclés.

Os Editores.